

## **A Psicologia Jurídica Dentro Do Sistema prisional carcerário**

BERTOLDI, Maria Eugêni<sup>1</sup>

DESPLANCHES, Andreia<sup>2</sup>

MACHADO, Jhenifer Ramin<sup>3</sup>

O presente trabalho pretende ao longo dos itens apresentados abordar as possibilidades de atuação do psicólogo no sistema prisional juntamente aos sentenciados que cumprem pena privativa de liberdade. A intervenção realizada pelo psicólogo dentro do sistema prisional está ligada a uma atuação em que se procura promover mudanças satisfatórias não só em relação às pessoas em cumprimento de pena mas também de todo o sistema. O trabalho do psicólogo dentro das instituições prisionais existe há mais de quarenta anos por meio de trabalhos informais e voluntários, mas só a partir da promulgação da lei de 1984 que o trabalho foi reconhecido oficialmente e vem sendo objeto de estudo em vários debates e fóruns no Brasil. O preso enfrenta inúmeras dificuldades, na maioria dos casos perde o contato com a família, não possui profissão, está fora do mercado de trabalho, por isso é fundamental que ele receba um acompanhamento que lhe permita o retorno à convivência familiar e o acesso ao trabalho, como forma de contribuir para a reinserção na sociedade e evitar o retorno à atividade criminosa; para tanto, analisa-se os aspectos psicológicos presentes na instituição prisional e as formas da psicologia jurídica para contribuir no sistema carcerário, porém o trabalho psicológico dentro das instituições carcerárias não se limita. O psicólogo jurídico pode atuar junto aos que cumprem pena privativa de liberdade de forma individual ou grupal. É, portanto, uma atuação em que se procura promover a recuperação total do preso para que ele volte a ser respeitado pela sociedade, visando sempre a garantia dos direitos humanos. O trabalho psicológico vem trazendo muitos resultados positivos para a instituição carcerária, a psicologia penitenciária é um dos ramos da psicologia jurídica, que desperta novo interesse de profissionais preocupados em compreender e auxiliar presos e suas respectivas famílias.

---

<sup>1</sup> Maria Eugenia Bertoldi- Maria Eugênia Bertoldi- pedagoga,psicanalista,psicopedagoga. Mestra em Psicologia pela Universidade São Marcos. Doutoranda em Ciências de La Educacion- Universidad de La Plata. Professora universitária em cursos de graduação e pós-graduação, mariaeugeniabertoldi@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Direito das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba/PR. Email: despanchesandrea@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Direito das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba/PR. Email: jheni\_1990@hotmail.com

**Palavras-chave:** Psicologia jurídica. Sistema Prisional. Pena privativa de liberdade. Carcerário. Sociedade.